



## USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: JP

Data: 02/04/2017

Caderno/Link: pag. 6

Assunto: Esalq sedia Simpósio sobre Defensivos Agrícolas

# Esalq sedia Simpósio sobre Defensivos Agrícolas

Promovido pelo Pecege, evento acontece nos dias 26 e 27 para produtores rurais, profissionais da indústria, pesquisadores, professores e estudantes



Arquivo/JP

Evento aborda temas que causam maior preocupação entre os produtores rurais

### Da Redação

A Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) realiza nos dias 26 e 27 o O Simpósio sobre Defensivos Agrícolas. O evento organizado pelo Pecege (Programa de Educação Continuada em Economia e Gestão de Empresas) abordará os quatro temas que causam maior preocupação entre os produtores rurais do Brasil: registro, resíduo de defensivos em alimentos, resistência a pragas e organismos não alvos; efeito sobre polinizadores.

Voltado aos produtores rurais, profissionais da indústria, pesquisadores, professores, estudantes e demais profissionais relacio-

nados ao agronegócio, o simpósio é a oportunidade de atualizar conceitos e conhecimentos, além de fortalecer os contatos com profissionais do setor. Para discutir os temas de relevância para a cadeia produtiva do Brasil foram convidados palestrantes de renome no setor, entre os quais estão autoridades do Mapa (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento), Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e Ibama (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente).

O professor Angelo Trapé, médico toxicologista da Unicamp, apresentará o significado dos resíduos de defensivos em alimentos na saúde humana e Paula Arigoni, do Sindiveg (Sindica-

to Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal), vai falar sobre o Projeto Colmeia Viva, que tem como objetivo o uso de defensivos sem prejudicar os polinizadores. O evento também contará com a participação de Roseli Muniz Giachini, produtora rural e representante da Aprosoja-MT.

“Praticamente todos os agricultores utilizam defensivos, seja com maior ou menor intensidade, dependendo da cultura, local e época do ano. Há necessidade de produtos modernos, que apresentem melhores características agrônômicas, toxicológicas e ambientais”, afirma o professor da Esalq, José Otávio Menten, que integra o CCAS (Conselho Científico Agro Sustentável).

